



ATA Nº 10/2025 – Ordinária

No dia dezoito de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Alexandre Grana, Anelise Grimm Horst, Carlos Möllmann, Diego Antônio Radavelli, Evandro Ahlert, Gilberto Pott, Renato Gaspar Herbert, Sidimar Lindemann e Valério da Fonseca. Invocando a proteção de Deus, da Lei e do Povo de Westfália, o Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o vereador Gilberto Pott para ler uma passagem bíblica. Na sequência foi lida a Ata Ordinária nº 09/2025, que colocada em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade de votos. **USO DA TRIBUNA: Vereadora Anelise Grimm Horst:** Inicialmente, cumprimentou a todos. “Quero iniciar convidando a todos para participar do baile de São João da Linha Berlim, que acontece no dia cinco de julho, no Esporte Clube Juventude, com início às vinte horas. Terá bebidas, comidas e brincadeiras típicas juninas, premiação para os melhores trajes caipiras e animação de Matheus e Mathias. Convide seus familiares e amigos e participe. Na sessão anterior o vereador Diego, ao fazer uso da tribuna, dirigiu-se a mim e, após traduzir o que segundo ele seria o significado da palavra leviana, associou à minha conduta nesta casa. Em seguida, ao se referir ao meu questionamento em relação ao edital 05/2025, o colega Diego disse “eu acredito que talvez ela deva pedir ao prefeito um cargo de CC, talvez de chefe de gabinete, para poder dizer como pensa, em quem contratar ou não.” Eu entrei na Prefeitura pela porta da frente, prestando concurso público, na função de telefonista, do que tenho muito orgulho. Não preciso do cargo de chefe de gabinete para dizer o que penso sobre este edital ou qualquer outra questão pertinente à gestão pública. Estamos numa democracia. Portanto, é um direito de qualquer cidadão, independente de função ou cargo, quando segundo o seu ponto de vista, algo tenha que ser esclarecido. Depois disso, o colega Diego trouxe uma teoria de leilão ao contrário para justificar o valor de vinte e nove mil oitocentos e setenta e cinco reais para criação e implementação de um novo site institucional e o valor de quatorze mil quinhentos e nove reais e sessenta e seis centavos mensais para o profissional de imprensa estipulados para o teto máximo do pregão eletrônico do edital em questão. É claro que se fecha com a proposta de menor valor, mas se no dia do certame aparecer somente uma empresa com a proposta no teto máximo. E se eu não tivesse questionado estes valores, será que teria sido feito o contrato por quinze mil reais ao invés do proposto, que foi vinte e nove mil oitocentos e setenta e cinco reais. Em relação ao valor



proposto para o assessor de imprensa, estou bem tranquila, pois depois da minha manifestação, o líder da bancada do seu partido, senhor Alexandre Grana, por quem tenho estima e respeito em virtude da forma educada e respeitosa com que sempre se dirigiu à minha pessoa, mesmo nas posições contrárias, assumiu nesta tribuna o compromisso de que este valor seria reduzido também. Assim que os contratos estiverem postados pelo município no Licitacon, poderei trazer a informação para a população. Também cobrou de mim o fato da gestão anterior ter responsabilidade sobre um processo que, segundo ele, em dois mil e vinte e um chegou ao fim, por não ter tomado nenhuma providência em relação a uma dívida que, conforme o nobre colega, está hoje em um milhão setecentos e cinquenta mil reais. Quero esclarecer que a referida área do Parque de Eventos foi desapropriada na gestão do prefeito Sérgio Marasca, PT. O proprietário não concordou com o valor pago na época, moveu uma ação judicial, que foi julgada procedente e, após exauridos todos os recursos, o processo foi sentenciado, sem possibilidade de novos recursos. Estes precatórios são regidos pela Constituição Federal. Está lá no Art. 100, § 5º, e vou resumir rapidamente. Como o precatório foi enviado ao município antes do dia dois de abril de dois mil e vinte e quatro, o seu pagamento poderia ser feito somente no período entre o dia primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Repito, o prazo para o pagamento desta dívida abriu somente em janeiro de dois mil e vinte e cinco. É preciso que isso fique bem claro, a gestão anterior não tinha como pagar. O gestor teve que aguardar que o Departamento de Precatórios do Tribunal de Justiça informasse que se poderia pagar. Agora é importante também que se diga que, mesmo que esta dívida não tenha sido contraída pelo gestor anterior, ele teve o bom senso de deixar no final de dois mil e vinte e quatro um recurso livre nos cofres do município de mais de três milhões e seiscentos mil reais que poderia ser usado para o pagamento deste processo. Dito isso, também quero me referir aos quinhentos mil reais de juros aqui citados pelo nobre vereador. A minha preocupação sobre o zelo com os recursos públicos já expressei aqui. O senhor inclusive diz que também pensa desta forma, mas quem faz a gestão agora é o seu partido. E agora que o prazo de pagamento abriu em primeiro de janeiro e já estamos em junho, mesmo tendo sido deixado o recurso livre, optou por não pagar e continuar a arcar com os juros a índices bem altos, quando poderia utilizar o valor economizado para outras demandas. Outra fala do colega Diego “outras coisas interessantes também, sumiço de encaminhamentos que ocorreram. A Secretaria assumiu, de repente, papel de muito cidadão que tinha consultas e agendado alguma consulta, tudo de repente sumiu. Não sei o que houve durante



o processo de entrega. Eu queria dizer que não adianta vir aqui querer fazer política. Que a gente sempre tem que sempre lembrar que, quando você aponta um dedo, pelo menos três dedos estão apontados para você. E por hoje é só.” E assim finalizou o seu discurso, que foi replicado nas mídias e na imprensa escrita e falada sobre uma situação que considero grave, pois trata do desaparecimento de encaminhamentos de consultas que prejudica pacientes e que tem que ser apurada, pois esta acusação agora paira sobre os servidores da saúde de forma generalizada, porque não foi dito quando e de que forma isso aconteceu. Considerando que o senhor trouxe isso para esta casa, eu peço que nos forneça mais elementos concretos que comprovem esta situação para que possa de fato ser tomada uma atitude pelos órgãos competentes. Finalizando, quero ainda dizer que falas assim, sobre pelo menos três dedos apontados para quem aponta alguma situação, não me intimidam. Eu faço política sim, com muita dedicação. Não estou aqui a passeio. Muito obrigada, e uma boa noite a todos.” Finalizou. **Vereador Alexandre Grana:** Inicialmente, cumprimentou a todos. “Também quero dizer que eu venho para essa tribuna, vocês todos podem ver, não trago papel, não trago nada. O que eu falo, às vezes, é indignação, coisas que eu não concordo. A primeira vez que usei a tribuna eu deixei bem claro que o Grana não vinha aqui para brincadeira e eu não vim para brincadeira. Respeito os colegas, novamente vou dizer, e assim, minha gente, primeiramente a gente veio aqui, vários colegas vereadores falando dos pedágios, das coisas, mas vocês me desculpem o meu desabafo. Hoje a gente vê um Governo Federal, quando abre a imprensa, é só corrupção, um Governo Estadual, com todo respeito, agora bancando carnaval do Rio de Janeiro. Nosso povo sofrido, nosso povo trabalhador, que há pouco tempo foi enganado por mais um cidadão que ia na imprensa, quando dizia que tudo que eu falava há anos atrás era fake news, e deixou os colonos, os produtores endividados. Eu também vou dizer para vocês que estão acontecendo certos fatos que eu não concordo, não estou concordando. Por isso fiz um protocolo aqui na Câmara, e peço o apoio de vocês na aprovação. Um pedido de esclarecimento, que eu quero saber os gastos de dois mil e vinte e quatro, dos meses de outubro, novembro e dezembro, e a lista de patrimônio da Prefeitura. Eu acho que é o meu direito e peço para vocês, se puderem aprovar, eu seria grato. E outra coisa, eu fiz uma indicação também que eu já usei a tribuna aqui pedindo, a iluminação na descida à Imigrante, e fazendo agora uma indicação via Câmara. Gente, eu vou dizer uma coisa, eu sei que tem gente do meu próprio partido que não vai gostar do que eu vou dizer, mas eu cansei, tá. Eu tenho um respeito muito grande pela Administração Pública, todo mundo sabe disso, que eu, junto com os



colegas vereadores, os candidatos, corremos, buscamos. Eu, há quatro anos atrás, junto com seu Alcido, abrimos, eu acho, esse caminho para hoje eles estarem aí. E eu estou sendo muito cobrado na rua, isso eu vou falar abertamente, que a Administração, o atual Prefeito, me desculpe, mas eu estou vendo aqui, tem gente aqui dentro que usou bandeira, botou adesivo contra e hoje está sendo mais valorizado do que muita gente que abraçou a causa com nós. Eu vou só deixar uma coisa bem clara, tem gente que, no meu ponto de vista aqui dentro, já está criando asinhas e arrogância e já está passando dos limites. Eu vou dizer uma coisa, vai chegar o momento em que a Administração vai ter que se decidir, entre eu ou eles, porque eu não vou no mesmo barco que pessoas que, vinte anos ou mais, bateram na minha cabeça, onde eu ajudei a botar o meu partido hoje no poder. Estão rindo da minha cara. Enquanto tiveram casas que mudaram o voto aos quarenta e cinco do segundo tempo, graças a mim. Onde o anseio deles eram certas coisas, e hoje está acontecendo o quê. Prefeito, me desculpe, mas eu estou cansando de estar na rua e ouvindo coisas, porque certas pessoas estão aqui dentro que eram contra nós. Vou repetir, vai chegar o momento que vocês vão ter que decidir, entre o Grana ou eles. Porque eu não caminho no mesmo barco que eles. Sou um candidato que caminha com minhas próprias pernas, não precisei de partido, porque sei que muita gente do meu próprio partido não me queria aqui. Então isso é um desabafo. Volto a repetir, tenho um respeito, tenho um carinho com o Prefeito, com a Vice, mas tem coisas que eu não vou mais tolerar. Então eu quero pedir desculpa se me alterei, mas é uma indignação minha. Deixo bem claro que, a partir de agora, a conversa vai ser diferente comigo. E a verdade vai ter que aparecer de qualquer jeito. Diego, meu colega, eu respeito. Dona Ane, vocês têm um impasse aí, eu respeito. Mas o que é passado para nós vai ter que ser verdadeiro, porque tem coisas que eu não vou tolerar. Tem muito munícipe vindo cobrar explicação de mim, de certas coisas que foram ditas em campanha, e me desculpem, não está sendo honrado. Meu muito boa noite, que Deus abençoe a Westfália.” Finalizou. **Vereador Valério da Fonseca:** Inicialmente, cumprimentou a todos. “Primeiramente eu tenho um assunto. Eu pego o papel só para lembrar, senão tenho medo que esqueço, mas eu gosto de fazer assim também. Eu queria assim, pedir se a Administração Municipal estudasse uma possibilidade de nós termos um cemitério. Já temos o cemitério municipal, mas o que eu queria pedir, a pedido de munícipes, eles disseram assim, não adianta nós termos cemitério municipal se não tem para velar. Por exemplo, não precisa ser grande, pode ser uma sala pequena com um simples banheiro, uma pequena cozinha para esquentar um café, uma coisa assim. E nós temos cemitério municipal aqui, em



direção ao morro da Paissandu, ali para cima, que nas eleições passadas, anos passados, quando eu fui vereador eu fiz esse pedido. Se eu não me engano foi eu e mais um colega, mas eu não me lembro quem agora no momento. E foi feito. E hoje já temos lá umas cinco ou seis pessoas que estão usando esse cemitério municipal. Que bom que veio. Então eu queria pedir aqui se a Administração estudasse uma possibilidade de fazer lá uma casinha, uma pequena sala onde dê para velar uma pessoa. Porque imagina, queira ou não queira, o nosso município, e todos os municípios são assim, queira ou não queira sempre vai existir alguém que não tem nada em nenhuma igreja, nada, e quando essas pessoas vierem a óbito, com certeza, nós cidadãos e seres humanos não podemos abandonar. Em algum lugar tem que ir. Vocês sabem muito bem, os colegas vereadores aqui, que quando chega esse momento é difícil, muito difícil da comunidade aceitar, porque ninguém vai querer aceitar botar outro que nunca pagou nada. Vocês sabem disso. Então é isso que estou pedindo, a pedido de pessoas aqui do nosso município. Outra coisa para pedir, quantos anos atrás, uns quinze anos atrás, de repente dez, quinze anos, eu já vi em municípios. De repente agora alguém vai escutar agora e dizer não, isso não pode. Eu já escutei na vez passada, mas está acontecendo em outros municípios sim. Por que nós aqui em Westfália, com tanta terra que nós temos, não podemos fazer casas populares, umas casinhas populares, por exemplo. Não é assim fazer uma casinha popular e vem um cara morar lá de fora aqui, não. Tem que ter um limite. Por exemplo, tem que ter emprego, tem que ter uns dois, tem que fazer a lei, um ou dois ou três anos que está trabalhando no serviço, carteira assinada, que ele tem que mora aqui e que realmente ele precisa. Porque todos os lugares têm isso, em cidades grandes. Vocês sabem muito bem. Westfália não pode querer ser diferente, porque eu estou vendo aqui em municípios bem pertinho, me esqueci o nome, eu li no jornal esta semana, que eles já estão fazendo casinhas populares, e eu acho que seria uma boa. Não abrir uma brecha assim para lá em Westfália tem casinha popular, vamos morar lá, não. Que nem eu falei, tem que ter uns dois, três anos de emprego, carteira assinada, tudo certinho. Pessoas que realmente precisam e que estão pagando aluguel caro. Também é gente que me pediu novamente e eu falei há pouco já, já faz de dez a quinze anos que pedi esse pedido, mas até hoje não deu. Mas eu prometi que eu iria mexer no assunto. Mais uma coisa também que eu queria falar, é lá na Paissandu Fundos, perto da casa da Nelci Carniel. Tem um valo lá, entre a Nelci e o Magedanz, aquela baixadinha lá, todo mundo sabe do que eu estou falando. Com essa enxurrada que deu, veio muita água por cima. A pessoa, é uma professora que me contou, que ela passa todos os dias lá. Mais ou menos uns trinta



centímetros de água e é ruim, porque a gente não sabe se vai dar enxurrada ou não e quando vai dar. E lá tem os canos, tem os canos lá para botar. É só botar, só fazer a vala lá, botar os canos e está resolvido o problema. Isso eu queria pedir para a Secretaria de Obras, encarecidamente, porque eu sei que o seu Paulo Bagatini é uma pessoa assim, atuante, uma pessoa que eu tenho uma admiração porque ele é capaz de fazer o trabalho eficaz. Até eu quero falar para vocês, até para o povo que está assistindo do outro lado, que ontem deu tanta chuva e hoje também. E eu de manhã, tenho meu vizinho lá, seu Elton Brune, ele fez uma colheita, e é safrinha, e os tratores grandes passaram e estragaram muito a lavoura dele. E com essa chuvarada a água desceu tudo, desceu e a minha propriedade é a de baixo. E a água veio por cima do asfalto, quase que entrou nos meus açudes lá que eu tenho. Mas entupiu tudo os canos, os bueiros. Mas logo de tarde eu já vi lá uma retro, um caminhão. Pensei, mas hoje chovendo, eles estão aí, vão fazer esse trabalho. E foram lá sim, carregaram o caminhão, fizeram o trabalho. Até eu fui lá também, fui lá olhar e dizer que ali tinha um cano de rede de água, que tinha os bueiros e tudo. Fiquei junto lá, até ajudei ele, entrei na valeta também, ajudei a desentupir os canos. Não conseguimos, mas tenho certeza que amanhã, se der tempo bom, semana que vem eles vão dar um jeito. Então ali que eu digo assim, quando eu venho aqui, eu sei pedir, mas também sei agradecer o trabalho que fazem. E eu estou vendo que o trabalho na Secretaria de Obras, seu Paulo Bagatini está indo muito bem, porque olha, vou ser sincero, faz alguns anos que eu não vi em dia de chuvas os funcionários andar na rua com caminhão e retro. Isso eu não me lembro, e hoje aconteceu. Então seu Paulo e sua equipe estão de parabéns. Por hoje é isso aí. Eu só queria pedir à Administração que estudasse essas possibilidades que eu pedi, para ter esses dois assuntos ali, certo.” Finalizou.**Vereador Evandro Ahlert:** Inicialmente, cumprimentou a todos. “Eu quero por aqui agradecer nesta tribuna, no dia de hoje, os relevantes serviços de eletricista que o senhor Mario desempenhou na Prefeitura de Westfália. Neste breve tempo que alinhamos alguns trabalhos, cada vez que eu, como vereador, solicitava algum serviço de sua área por intermédio da população, sempre fomos muito bem e logo atendidos. Então todo o meu agradecimento pela pessoa do senhor Mario. Parabenizo também a obra de contenção nas proximidades da ponte da Rua Benno Grave, no entroncamento com a Rua Christiano Ahlert. Isso se dá no acesso à Linha Schmidt Fundos. Essa obra que foi necessária para conter o avanço do leito do arroio, que estava danificando a via principal, garantindo assim segurança na trafegabilidade. Uma obra muito bem executada. Parabenizar a iniciativa e também a própria execução deste projeto. Assim como



também percorri, nos últimos dias, trajetos pelo interior com obras de pavimentação recém-executadas e de suma importância para quem as transita. Também parablenizo essa questão dessas novas pavimentações. Embora eu tenha conhecimento de que já foi solicitado por colega vereador, não sei se foi um vereador, se foram mais, não me recordo na tribuna hoje, eu quero novamente pedir que, assim que o tempo firme, seja visto sobre a nova pintura de sinalização e também as tachas refletivas, chamadas de olho de gato, trajeto que compreende a descida de Linha Paissandu para Vila Schmidt, ou então Vila Schmidt subida para Linha Paissandu. Faço esse pedido, pois fui procurado por moradores, trabalhadores que usam diariamente este trajeto, inclusive com alguns deles relatando que quase sofreram acidente nos últimos dias, em decorrência da densa serração e nevoeiro. Essa preocupação também se dá pelos pais, cujos filhos utilizam o transporte escolar justamente nos horários de maior incidência dessa serração. Está bem perigoso. Eu, particularmente, esses dias atrás, também fiz essa descida da Paissandu para Vila Schmidt. Eu tive que até deslocar a minha cabeça para fora do carro para conseguir enxergar onde que eu estava passando. Nem uma boa iluminação do veículo é capaz de trazer uma boa visibilidade para esses dias de tanta serração. Eu subo a esta tribuna novamente também para manifestar a minha posição contrária à implantação do modelo de pedágio free flow no Bloco Dois, que atingirá diretamente nossa população. Eu reforço essa questão da minha indignação. São vinte e quatro pórticos espalhados por quatrocentos e quinze quilômetros. Isso significa que, em um simples deslocamento entre cidades vizinhas, como muitos o fazem diariamente, o cidadão poderá ser tarifado duas ou três vezes em poucos minutos. E o custo não é simbólico. Isso representa um peso injusto e insustentável para milhares de famílias. Além disso, o Estado está aportando um bilhão e quinhentos milhões de reais do Fundo do Plano Rio Grande, FUNRIGS, para viabilizar esse projeto, que tem um custo total de seis bilhões e setecentos milhões de reais. O valor aportado, que sairia então desse FUNRIGS, é atestado já suficiente para as melhorias nesse trecho compreendido. Não tem por que pedagiar mais. Isso está lógico. Os números comprovam isso. Estaremos pagando duas vezes, com impostos e com mais pedágios. Esse modelo não é viável socialmente, nem justo economicamente. Ele fere o direito de ir e vir e ainda penaliza ainda mais o interior do Estado, onde a dependência das estradas é total. Não podemos aceitar que o desenvolvimento do nosso Estado venha às custas do empobrecimento da nossa gente. Também no meu uso da tribuna de hoje, quero relatar mais um descaso do Governo Estadual, já antes relatado brevemente pelo colega vereador Alexandre Grana. Pensem, hospitais



da região fazem rifas, eventos para arrecadar recursos, pede-se alimentos para comunidades, busca-se e corre-se atrás de emendas parlamentares de deputados para conseguirmos uma vida mais tranquila e justa para os nossos moradores. No meio rural, estamos em pleno cenário de calamidade no Rio Grande do Sul. Agricultores endividados, em desespero por não ter recursos para pagar os seus investimentos e seus financiamentos, gritando por ajuda. Aqui ainda no Rio Grande do Sul, muitos desabrigados por efeito das últimas enchentes, ainda não tendo onde morar. As pessoas esperando casa e recursos para reconstruir. Nossos agricultores fazendo mobilizações em estradas, trevos, pedindo por socorro, como a gente tem visto aqui na nossa região. Nosso povo ainda não tem o básico, e o nosso dinheiro, o dinheiro do nosso povo trabalhador, vem sendo jogado ao vento. Verbas que poderiam ser utilizadas aqui, no nosso chão. E onde quero chegar com toda essa questão dessa introdução, eu vejo nesta semana que o Governo do Estado está abrindo destinação de verba para o carnaval do Rio de Janeiro, à escola de samba Portela. O Governo do Rio Grande do Sul firmará acordo com uma tradicional agremiação de samba carioca. Isso chega a soar como uma piada. É literalmente brincar com o dinheiro do povo gaúcho e, para que não dizer, já que estamos falando de carnaval, sambar com a verba pública. Enquanto isso, o povo gaúcho chora por não ter casa para morar, não ter recursos para plantar alimentos. Agora, com mais esses dias de chuva e aumento no nível das águas, o povo novamente sendo socorrido e indo para abrigos temporários. É lamentável tais atitudes do nosso governo do Estado gaúcho. É lamentável que isso esteja acontecendo. É um descaso com o nosso povo. Resumindo, no meu ponto de vista, é uma vergonha. Encerro convidando toda a população para a próxima quinta-feira, dia vinte e seis de junho. Com a regência do maestro Lucas Eduardo Grave, a Orquestra Municipal de Westfália fará uma apresentação imperdível na Igreja Evangélica Bom Pastor de Westfália, a partir das dezenove horas e trinta minutos. A entrada é gratuita. Venha você e sua família prestigiar mais um belo espetáculo da Orquestra Municipal de Westfália. Uma boa noite a todos.” Finalizou. **Vereador Sidimar Lindemann:** Inicialmente, cumprimentou a todos. “Gostaria de iniciar minha fala parabenizando com orgulho o nosso município de Westfália e, em especial, aos nossos talentosos jogadores e colaboradores pela brilhante conquista da terceira Copa Rota da Serra. Essa vitória não é apenas um título, mas uma demonstração de união, dedicação e amor ao esporte. Westfália se destaca mais uma vez no cenário esportivo regional, e os atletas estão de parabéns por representarem com tanto empenho o nosso município. Que essa conquista inspire ainda mais jovens a se envolverem no esporte e no



trabalho em equipe. Aproveito também esta oportunidade para fazer um convite especial à nossa comunidade. Vem aí as festividades de São João, que acontecerão nas comunidades de Linha Paissandu, dia vinte e um de junho, e Linha Berlim, no dia cinco de julho. Será um momento de alegria, integração e valorização das nossas tradições. Que todos possam prestigiar e fortalecer esse espírito de união que tanto caracteriza o nosso povo. Quero registrar, ainda, meu agradecimento ao secretário Paulo Bagatini e sua equipe pelo importante serviço realizado na localidade de Linha Schmidt Alta. O trabalho executado atendeu a uma demanda importante da comunidade, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos moradores. Fica aqui o nosso reconhecimento pelo empenho e pela atenção com as necessidades da população. Por fim, como meu colega Valério também colocou, gostaria de encaminhar uma solicitação à Administração Municipal. Que seja realizado um estudo de viabilidade para a instalação de uma casa mortuária junto ao cemitério municipal. Essa sugestão vem de diversos munícipes, que identificam essa necessidade como uma forma de oferecer mais dignidade e estrutura nos momentos de despedida de seus entes queridos. A implantação dessa casa mortuária certamente será um grande avanço para a comunidade e merece ser analisada com sensibilidade e responsabilidade. Muito obrigado.” Finalizou. **Vereador Renato Gaspar Herbert:** Inicialmente, cumprimentou a todos. “Gostaria de iniciar agradecendo à Administração, por meio da Secretaria de Obras, pelo atendimento ao meu pedido de reparar o asfalto da Linha Frank. O serviço foi realizado e ficou muito bom. Fica aqui o meu reconhecimento pelo trabalho executado. Aproveito também para solicitar a instalação de lixeiras em alguns pontos do município. Perto da academia de ar livre da Linha Frank, do Maurício Spellmeier, ali tem vários moradores em volta, me solicitaram uma lixeira. Aí tem a propriedade do Vilson Dhein, do Charles Dhein, e do outro lado tem um loteamento, também com vários moradores. Também seria ótimo a colocação de lixeira. Tem uma rua embaixo, que vai para os irmãos Graeff, Claudio Viegas. Tem vários moradores ali que, às vezes, a gente rodando no município vê que as pessoas deixam o lixo no dia certo na estrada, mas aí vão cachorros, rasgam e abrem, e vira uma bagunça. Com as lixeiras, fica mais junto o lixo e fica mais limpa a comunidade. A sociedade, todo mundo, ganha com isso. Mais organizado. E, por fim, apresento nesta Casa uma indicação. Peço aos colegas vereadores para apoiar essa minha indicação, que eu acho que é uma solicitação boa. Trata-se da realização de um estudo para implantação de uma rotatória, sinalizada, pintada, no entroncamento entre as ruas Henrique Uebel, Henrique Krabbe e Christiano Ahlert, próximo às escolas. O local tem grande



fluxo de veículos e pedestres, principalmente nos horários de entrada e saída dos alunos. Acredito que essa medida possa contribuir para a segurança e o fluxo do trânsito nesse local. Boa noite a todos.” Finalizou. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 60/2025:** autoriza a promoção de Campanha de estímulo ao aumento da arrecadação de tributos através da “1ª Lichtefest Premiada” e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 61/2025:** autoriza a promoção do Concurso Municipal de Decoração Natalina 1ª Lichtefest – Festa das Luzes e Tradições Westfalianas e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 62/2025:** altera a Lei 1928/2023 que autoriza o município a subsidiar a compra de insumos agrícolas pelo Programa Westfália Sempre Mais, e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 63/2025:** autoriza o Poder Executivo a contratar professor em caráter temporário e de excepcional interesse público e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 64/2025:** autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares no valor de R\$ 55.000,00(cinquenta e cinco mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 65/2025:** autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares no valor de R\$ 36.000,00(trinta e seis mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 66/2025:** autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares no valor de R\$ 50.000,00(cinquenta mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 67/2025:** autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares no valor de R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais) e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PROJETO DE LEI Nº 68/2025:** altera a Lei 1503/2018 que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores do Poder Executivo Municipal de Westfália e dá outras providências. Ficou baixado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **INDICAÇÃO Nº 11/2025 (AUTORIA VEREADOR RENATO GASPHER HERBERT):** Indica ao Poder Executivo Municipal, por meio do setor competente, que seja realizado estudo técnico e posterior implantação de uma rótula no cruzamento entre as ruas Henrique Uebel, Henrique Krabbe e Christiano Ahlert, próximo às escolas. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos.



INDICAÇÃO Nº 12/2025 (AUTORIA VEREADOR CARLOS MÖLLMANN): Indica ao Poder Executivo Municipal, por meio do setor competente, que sejam implantadas defensas metálicas em dois pontos na localidade de Linha Paissandu. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **INDICAÇÃO Nº 13/2025 (AUTORIA VEREADOR ALEXANDRE GRANA):** Indica ao Poder Executivo Municipal, por meio do setor competente, que sejam instaladas lâmpadas de iluminação pública no trecho que interliga Linha Berlim à cidade de Imigrante. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **INDICAÇÃO Nº 14/2025 (AUTORIA VEREADOR DIEGO RADAVELLI):** indica à Administração Municipal, por meio do setor competente, que sejam adquiridos novos instrumentos musicais para a Orquestra Municipal. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 02/2025 (AUTORIA VEREADOR ALEXANDRE GRANA):** detalhamento dos gastos realizados pela Prefeitura nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2024; Relação completa do patrimônio da Prefeitura Municipal. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos os vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia três de de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Westfália.

Renato Gaspar Herbert
PRESIDENTE

Evandro Ahlert
SECRETÁRIO